

No mês de outubro, após um mês de setembro já bastante ruim às bolsas de valores mundiais, a crise de confiança no sistema financeiro internacional levou o Ibovespa a cair 24,80%, acumulando no ano uma desvalorização de 41,68%, após cinco quedas mensais consecutivas, sinalizando – considerando que as cotações nas bolsas tendem a antecipar o que acontecerá na economia - que essa será uma das crises mais severas das últimas décadas.

No Brasil, além da forte queda da bolsa de valores, ocorreu um forte ajuste no câmbio, levando (e apesar de) o Banco Central ter realizado uma maior intervenção no mercado cambial, vendendo dólar de diversas formas a fim de conter uma desvalorização ainda mais acentuada do real. O mês de novembro já apresenta um cenário com oscilações menores nas bolsas de valores, que agora irão “digerir” uma sequência (já prevista) de dados econômicos bastante ruins, e o Banco Central reduziu de forma significativa sua intervenção sobre o mercado cambial.

Quanto às nossas posições em ações, manteremos nossa carteira pouco posicionada no setor de commodities, devido a nossa expectativa negativa em relação aos preços. Manteremos a carteira bastante posicionada em empresas que dependem (i) do mercado local; (ii) algumas exportadoras, a fim de aproveitarmos a desvalorização do real, (iii) empresas do setor de energia elétrica, que tendem a ter uma receita mais estável; (iv) empresas de bens de capital, que tendem a sofrer menos os efeitos da alta da taxa de juros e, finalmente, (v) empresas que acreditamos que estejam extremamente baratas após essa queda generalizada nos preços de praticamente todas as ações.

Os resultados já divulgados pelas nossas empresas em relação ao terceiro trimestre do ano seguem positivos e as perspectivas para os próximos anos, embora sejam de resultados menores, não justificam as perdas sofridas nos valores de suas ações, o que nos leva a crer que este é um bom momento para investir nesses papéis, de forma a aproveitar preços extremamente baixos que poderão nos proporcionar ganhos elevados no longo prazo.

Tabela de Rentabilidade

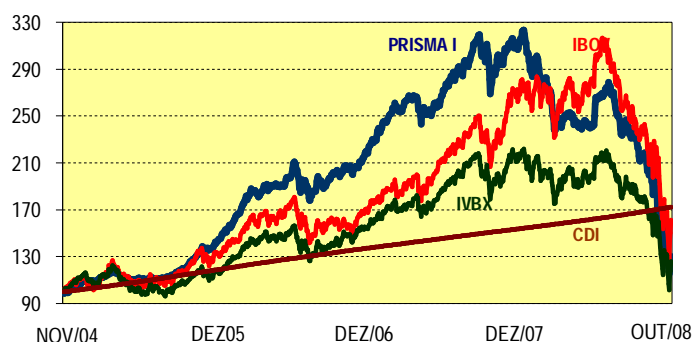
Mês	PRISMA I	Ibovespa	IVBX-2	CDI	Mês	PRISMA I	Ibovespa	IVBX-2	CDI
No ano	-54,03%	-41,68%	-37,81%	10,05%	mar/08	-4,66%	-3,97%	-4,14%	0,84%
2007	10,03%	43,65%	15,38%	11,82%	fev/08	3,44%	6,72%	5,34%	0,80%
2006	53,94%	32,93%	34,15%	15,03%	jan/08	-13,97%	-6,88%	-5,99%	0,92%
2005	51,01%	27,71%	12,71%	19,00%	dez/07	-4,52%	1,40%	-3,69%	0,84%
2004 *	10,56%	12,84%	16,18%	2,37%	nov/07	-8,06%	-3,54%	-4,60%	0,80%
12m	-59,64%	-42,96%	-42,87%	11,90%	out/07	3,27%	8,02%	4,28%	0,99%
24m	-41,42%	-5,11%	-18,98%	25,53%	set/07	4,76%	10,67%	5,67%	0,80%
36m	-6,61%	23,39%	9,44%	45,60%	ago/07	-2,33%	0,84%	-0,22%	0,99%
*Acum.	30,02%	60,48%	26,05%	72,43%	jul/07	2,53%	-0,39%	-3,79%	0,97%
out/08	-27,31%	-24,80%	-20,40%	1,17%	jun/07	2,66%	4,06%	3,73%	0,90%
set/08	-17,08%	-11,03%	-12,25%	1,10%	mai/07	6,27%	6,77%	7,52%	1,02%
ago/08	-10,06%	-6,43%	6,34%	1,01%	abr/07	6,85%	6,88%	7,74%	0,94%
jul/08	-4,15%	-8,48%	-2,84%	1,06%	mar/07	-0,90%	4,36%	0,56%	1,05%
jun/08	-8,80%	-10,44%	-10,38%	0,95%	fev/07	-2,39%	-1,68%	-0,45%	0,87%
mai/08	9,73%	6,96%	5,38%	0,87%	jan/07	2,61%	0,38%	-1,29%	1,13%
abr/08	4,22%	11,32%	8,66%	0,90%	dez/06	7,64%	6,06%	7,06%	0,98%

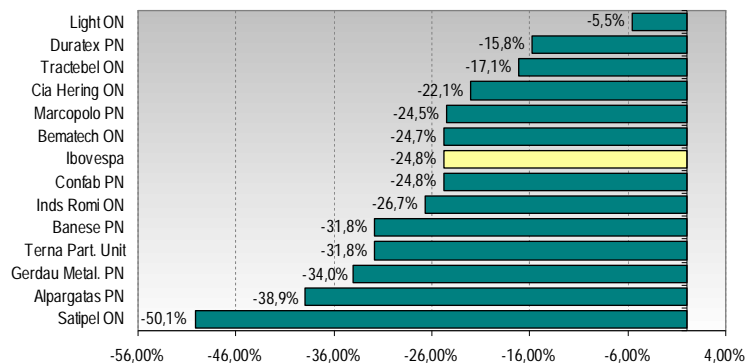
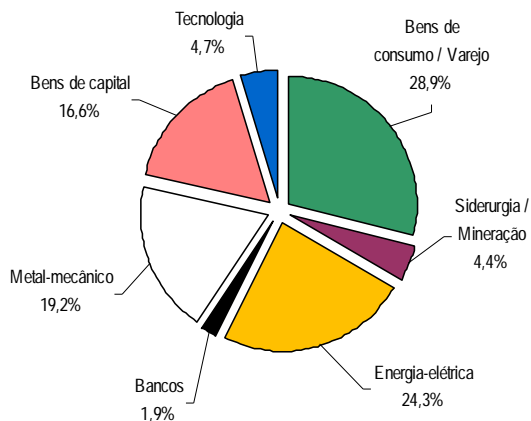
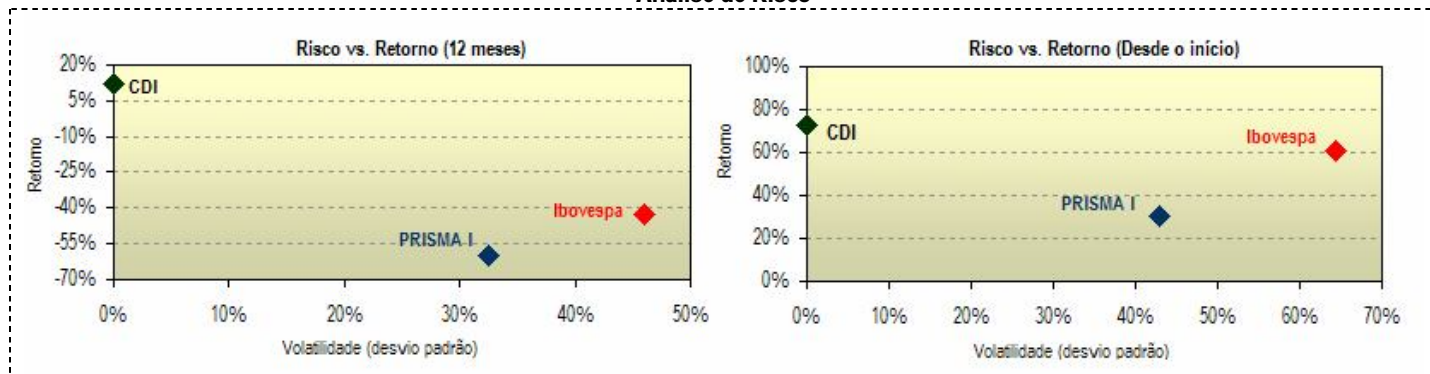
*desde 09/nov/2004

NOTA: Resultados obtidos no passado não asseguram resultados futuros

Análise de Desempenho

Retorno desde o início	
49,63% do Ibovespa/ 115,23% do IVBX / 41,44 do CDI	
% meses positivos	64,58%
% meses negativos	35,42%
% de meses acima do CDI	58,33%
% de meses abaixo do CDI	41,67%
% de meses acima do IBOV	45,83%
% de meses abaixo do IBOV	54,17%
% de meses acima do IVBX-2	52,08%
% de meses abaixo do IVBX-2	47,92%



Carteira de Ações – Alocação Setorial e Desempenho – Outubro de 2008

Análise de Risco


VAR / PL (99%) = 3,15%

Patrimônio Líquido: (31/10/2008) = R\$ 3.842,1 M

Número de cotistas: (31/10/2008) = 107

Data de Início: 09/NOV/2004

Segurança: A Prismainvest, empresa regulamentada e autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através de seus diretores, faz a gestão do *portfolio* do PRISMA I. É importante ressaltar que alocamos parte significativa de nossos recursos pessoais no PRISMA I, sendo mais uma garantia (mas não a única) de nosso compromisso e preocupação com o desempenho e a rentabilidade do nosso produto.

Importante:

- Dados anteriores a julho/2008 referem-se ao Clube de Investimento Prisma I, que a partir de 01/JUL/2008 foi convertido em Fundo de Investimento em Ações Prisma I.
- Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.
- A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.
- Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Dados bancários

Favorecido: Solidus S/A CCVM - CNPJ: 68.757.681/0001-70
 Banco Bradesco (237) Agência: 2028-1 / Conta corrente: 69700-1

Dados de contato

São Paulo
 Petros Georgios
 11-7814-8628 / 11-2501-0837
petros@prismainvest.com.br

Rio de Janeiro
 João Moraes da Costa Marques
 21-7841-8505
fcostamarques@prismainvest.com.br
 MSN: fcostamarques@prismainvest.com.br

São Paulo
 Wilson de Sousa Cardoso
 11-7818-6914 / 11-2501-0838
wilson@prismainvest.com.br